

“O Legislativo é o mais barato dos poderes”

por Márcio Chaer
de Brasília

O Legislativo “é o mais barato dos poderes”. O Congresso representa menos de 1% do orçamento da União e custará a cada brasileiro, ao longo deste ano, Cr\$ 2 mil. Esses serão alguns dos argumentos que o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, utilizará no programa de televisão que irá ao ar hoje às 20h30 em cadeia nacional.

Para defender a imagem do Congresso Nacional, tanto Ulysses quanto o senador José Fragelli, presidente do Senado, destacarão o papel dos congressistas na redemocratização do País. O programa, ainda em fase de edição na tarde de ontem, deverá ter na sua abertura uma imagem evocativa do falecido presidente Tancredo Neves. O símbolo que marcou a campanha de Tancredo — as duas pinceladas verde e amarela — estará ao fundo da mesa em que os presidentes do Congresso falarão.

Ulysses deverá ocupar a maior parte do tempo — dezoito dos quase trinta minutos do programa. O tempo restante será dividido entre a fala de Fragelli e as imagens do Congresso em funcionamento. Os textos de ambos foram reescritos nos estúdios da TV Nacional de Brasília, onde se fizeram as gravações e se editaram as imagens.

Pela manhã, na instalação da comissão interpartidária que estudará o restabelecimento das prerrogativas do Legislativo, Ulysses Guimarães discursou longamente. Ele rememorou conquistas recentes como o restabelecimento das eleições presidenciais diretas e a extensão do voto ao analfabeto — que ele com-

parou ao “apartheid” da África do Sul, lembrando a segregação desse largo contingente de brasileiros que só agora tiveram abertos os caminhos para as urnas.

“Se os senadores e os deputados não têm aquela produção plena no exercício de seu mandato”, salientou o presidente da Câmara, “é porque o Poder Legislativo não tem as atribuições e a competência que deveria ter.” O Executivo é hoje um poder superdotado, analisou Ulysses, e o Legislativo “um poder deserdado”.

O dirigente pemedebista atacou a divisão de atribuições prevista na atual Constituição e condenou o poder de o Executivo legislar. Esse poder, destacou “foi usurpado do Poder Legislativo”.